

AO N.º 1411 DO

PATRIOTA

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continuá a gosar a saude a mais escandalosa.

CONTEMPLAÇÕES.



CONTEMPLA, alma contemplativa, do centro da tua gravidade, o que vai por este mundo, e pasma do grande numero d'asnos, que engordam no vasto campo da humanidade.

Contempla, alma contemplativa, as figuras resignadas e mascaradas d'esses directores do banco, roubando ao pobre povo 2\$050 réis em nota

de 4\$800 réis, e extasia-te diante de tão philantropica ladroeira.

Contempla, alma contemplativa, o augusto conde de tomar, bem visto de gente groida por ter roubado mundos e fundos.

Contempla, alma contemplativa, a prodigiosa gordura de certa gente, e curva-te diante de tanta carne.

Contempla, alma contemplativa, os roubos do irmão do Lapa; e respeita com humildade tão grande ladrão.

Contempla, alma contemplativa, os homens honestos que recebem gratificações não authorisadas, e prosta-te diante de tanta virtude.

Contempla, alma contemplativa, os tres mais bellos retratos da eschola moderna, e venera o pincel do grande artista.

Contempla, alma contemplativa, a cara de melão podre do pobre Recta Pronuncia, e lança-lhe um véo sobre a rica commenda.

Contempla, alma contemplativa, os proveitosos trabalhos dos pais da patria, e diz se já vistes trabalhos mais bem acabados.

Contempla, alma contemplativa, os sagrados e caros penhores, e confessa contractivamente, que nunca vistes penhores mais caros e menos uteis.

Contempla, alma contemplativa, o maior odre de Portugal, e ajoelha perante Bacho tonsurado.

Contempla, alma contemplativa, o estado de Portugal, e continuá de braços cruzados n'essa santa contemplação até á resurreição dos Capuchos.

CREGADA IMPORTANTE.



Ex. q nobre conde del Penafiel, que tinha partido para Gaeta, regressou hontem a esta capital, com as mãos vazias S. ex.ª não trouxe nem se quer uma reliquia!!! O pobre velho vem inconsolavel; queria trazer alguma cousa e apenas lhe confia-

ram os restos do macaroni do ultimo jantar do Migueis. Este precioso prato foi immediatamente enviado para a academia das bellas artes, onde deve ser examinado pelo Lapa e por alguns theologos.

PALAVRAS DE UM ACCIONISTA DO BANCO.

PARODIA DAS PALAVRAS D'UM CRENTE.

Desconto de notas, 2050 rs.

Pão Quente.

I.



M nome do roubo e da fraude. Amen. Gloria aos portadores de notas pela sua paciencia evangelica, e na terra pintos aos directores do banco para os converterem em papel fino.

Quem tiver ouvidos que ouça; quem tiver olhos que os abra e veja, por que os

tempos lá vem.

A agiotagem gerou o banco; e o banco tirou-nos até o ultimo seutil; existe o banco em Portugal, e Portugal não faz justiça por suas mãos.

O banco prometteu pagar as notas, e faltou como um cão, e o desconto cresceu, cresceu, a ponto de estarmos todos a tenir.

II.

Applicai o ouvido e dizei-me que é aquelle rumor confuso, vago e estranho, que de toda a parte ressoa.

Ha alguém que não esteja em expectação? Ha ahí bolsa que não esteja vazia?

Filho do homem, vai aos rebatedores e annuncia o que vês.

Vejo uns bollas com uns bocadinhos de papel que dizem 4\$800, pelos quaes lhes dão dez réis de mel coado.

Filho do homem, que mais vês?

Vejo os directores gordos como um to-

nel e os accionistas magros como espetos.

Filho do homem, que mais vês?

Vejo o Pelotrinho, e não posso atinar porque não expõe lá aquelles patuseos que nos roubam.

Filho do homem, que vês tu mais?

Não responde; gritemos-lhe outra vez.

Filho do homem, que vês tu mais?

Vejo um covil de ladrões, e um povo de Sá Vargas com caras de lorpas!

Pois bemdito sejas povo, que hasde passar toda a tua vida a ter notas, cabraes, e banco!

O visconde de Ferreira.



Ex.ª fallou na sessão de segunda feira; possui um órgão excellente, bella dicção, phrases escolhidas, posição oratoria completa, se não mettesse os pés para dentro, e uma certa desenvoltura de manei-ras, que o tornam um tanto marcial,

S. Ex.ª seria em tudo superior ao Peças Falcão.

ARTIGOS ADDICIONAES A' CARTA CONSTITUCIONAL.

DOS COMMENDADORES.



ARTIGO 1.º Todos os parvos em geral e em particular, são declarados commendadores.

ART. 2.º Todos os filhos, netos, bisnetos, e assim por diante in infinitum do Recta Pronuncia tem jus a uma commenda.

ART. 3.º Os filhos ineditos do mesmo sobredito senhor não gosam do beneficio da lei, porque é muito de presumir que na intelligencia não se pareçam com o sobredito commendador.

AO PUBLICO.



EMOS a satisfação de annunciar ao publico desta capital, ser falso a malevola noticia espalhada pelos inimigos da ordem de estar o banco resolvido a não roubar d'ora ávante em cada nota de moeda mais de

2\$050 rs. O banco espera na proxima semana poder roubar 3\$000 rs.

As pessoas que desejarem com antecipaçaõ aproveitar-se desta medida sanitaria, podem desde já inscrever os seus nomes naquille estabelecimento para serem preferidas.

O Assucar.



HEGOU a hora por ventura estrema do assucar em pó! — D'entro em pouco o osso moído deixará de repousar pacificamente no fundo da tassa de chá, ou caffè. A Europa civilisada havia desde muito banido do seu seio essa immundice a que uma classe de homens chamados confeiteiros déra o pomposo nome de assucar! Portugal havia

curvado o collo de baixo do peso do lambdador d'osso! O caffè maldizia a sua sorte, e desde muito fazia votos para sacudir o jugo d'esse pó farinhento; e o chá vertia lagrimas amargas quando pertendiam adoçar a sua dor!! Portugal desde muito que trabalha para conquistar a liberdade; teve coragem para lançar por terra a inquisiçaõ, mais tarde aboliu os frades; porém de balde pertendeu aniquillar o assucar; baldados foram até hoje todos os esforços! Era necessario um braço forte, eram necesarios grandes fundos para tentar a empreza, e todos esmoreciam. Os srs. Pintos Bastos pozeram-se em campo, luctaram e venceram! Em vão os confeiteiros de osso protestam contra o novo assucar. Elle ha-de-nos adoçar a todos, quer o queiram quer não. Um pão de assucar é um monumento nacional, é uma pyramide que representa a civilisaçaõ, o velho assucar algemado a seus pés morde-se de raiva, ameaça-nos com o ir engrossar as phalanges cabralistas, diz que se hade ligar com o banco para dar cabo de nós!! Mas qual será o

portuguez que se deixará azedar por um assucar hypocrita e falso? Nem um. Seguros de que seguimos a causa do progresso e da civilisaçaõ, proclamando o assucar em pedra, como o unico capaz de nos adoçar, declaramos retrogrado e natural da Parvallieira, todo o cidadão que d'hoje em diante se deixar enterneecer pelas lagrimas de crocodilo de um assucar, que em quanto nós tomavamos o chá ou o caffè, estava muito bem descansado no fundo da taça a zombar de nós, e a escrever artigos para o Pandora.

TORNA a asseverar-se nos circulos mais bem informados que SS. EE. os srs. Poças e Faria Barboza foram de novo chamados ao paço.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.
LISBOA
 NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
 Rua do Poço dos Negros n.º 54.
 1849.



LIMPEZA DE MÃOS